



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Relação De Apego Materno-fetal Entre Grávidas E Mães Adolescentes: Um Estudo Preliminar

Autores: KAROLYNY ALVES CLAUDINO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); VALDENICE APARECIDA DE MENEZES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); TACIANA MIRELLA BATISTA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); LYGIA MARIA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); MIRIAN DOMINGOS CARDOSO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Objetivos: Identificar a associação de fatores econômicos (classificação econômica) e sócio-demográficos (idade, estado civil, raça, tipo de trabalho, residência em zona rural ou urbana, nível de escolaridade, religião e uso de drogas lícitas e ilícitas) com o apego materno-fetal. Metodologia: estudo piloto do tipo epidemiológico transversal, realizado no mês de junho de 2014. Foram entrevistadas 50 adolescentes entre 14 e 19 anos grávidas ou puérperas até o 14º dia que receberam atendimento nos Hospital Jesus Nazareno no município de Caruaru em Pernambuco. As variáveis estudadas foram adquiridas por meio de três instrumentos: um questionário de coleta de dados sócio-demográficos estruturado, elaborado pelas pesquisadoras, pelo Inquérito Sociodemográfico e Critério de Classificação Econômica Brasil, desenvolvido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), responsável pela classificação econômica das entrevistadas e pela Escala de Apego Materno-fetal que avaliou o nível de apego materno-fetal das adolescentes participantes da pesquisa. Os dados foram analisados por meio de uma Regressão Linear Múltipla com o intuito de verificar a associação entre as variáveis estudadas. Resultados: Houve associação entre a menor classificação econômica, menor nível de escolaridade, maior tempo gestacional e os seus pais que também foram pais adolescentes e um maior apego materno-fetal. Conclusões: Como encontrado na literatura, foi encontrada associação entre fatores sócio-demográficos e econômicos comprometidos, como também com a maior idade gestacional e o apego materno-fetal, e um dos principais achados foi a questão da reprodutibilidade familiar visto que a grande maioria das adolescentes eram filhas de pais adolescentes.